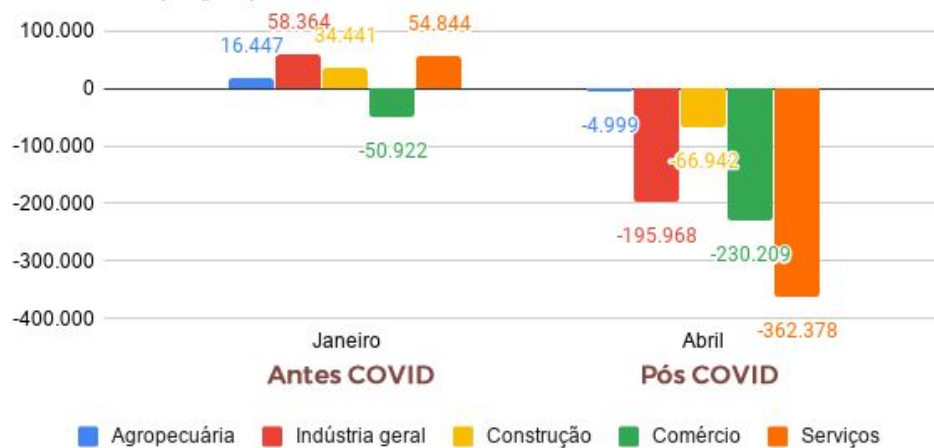
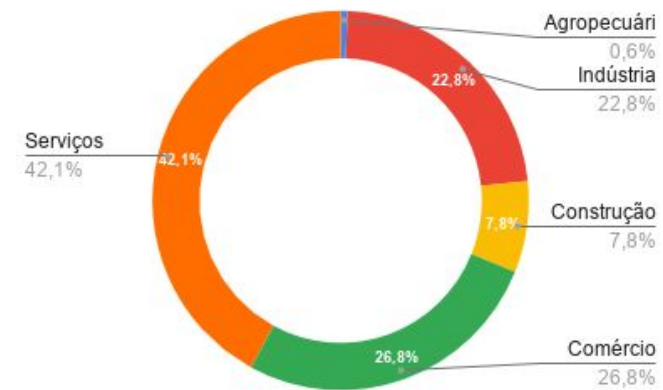


A situação do Emprego antes e depois do início da pandemia do COVID-19 Brasil e Sul de Minas Gerais

Saldo de Empregos por Setores - Brasil



Saldo de Empregos por Setores no Brasil



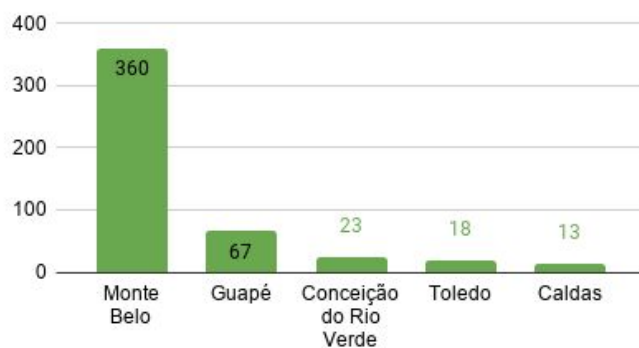
Saldo de Emprego no Sul de Minas



Fonte: CAGED, 2020.

Sul de Minas Gerais

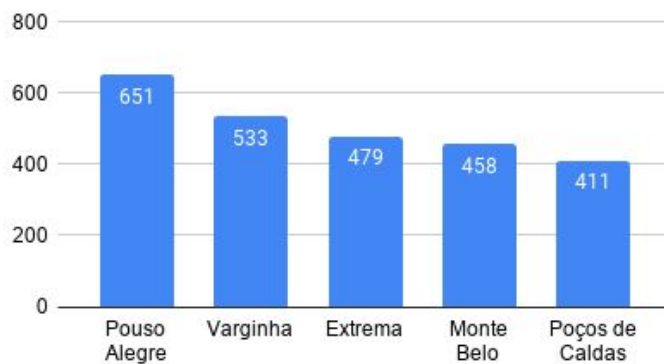
Cidades com Maiores Saldos em Abril/2020



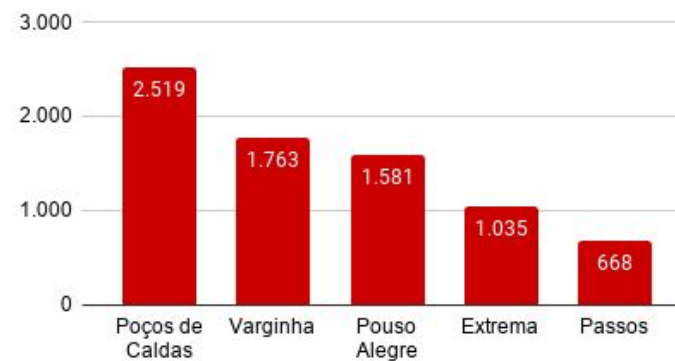
Cidades com Menores Saldos em Abril/2020



Cidades que Mais Admitiram em Abril/2020



Cidades que Mais Demitiram em Abril/2020



Fonte: CAGED, 2020.

Proporção de demissões em relação a população do município:

Ranking	Cidade	Valor
1	Bandeira do Sul	3,99%
2	Extrema	2,92%
3	Conceição dos Ouros	2,28%
4	Claraval	2,10%
5	Capitólio	1,86%

Ranking	Cidade	Valor
6	Camanducaia	1,69%
7	Poços de Caldas	1,52%
8	Jacutinga	1,48%
9	Turvolândia	1,36%
10	Varginha	1,31%

Fonte: CAGED (2020) e IMRS (2018).

Considerações:

O desemprego pode ocorrer de quatro formas: estrutural ou tecnológico, friccional, involuntário ou sazonal. Observa-se que em janeiro há o movimento natural de demissões devido a sazonalidade do comércio. Após este período e com o início da pandemia do COVID-19, a característica do desemprego passou a ser involuntária, quando as pessoas querem trabalhar, mas não encontram empregos. Esta situação encontra justificativas em alguns fatores. A restrição no funcionamento normal das empresas, devido a necessidade de distanciamento social, reduziu a capacidade produtiva, requerendo menos colaboradores. O fechamento de empresas ou a redução do quadro de colaboradores por falta de demanda, principalmente no setor de serviços, ocasionada pelo isolamento social, queda na renda e a revisão dos gastos familiares. E também as mudanças de hábitos de consumo, que levará no longo prazo a possível desemprego estrutural para aqueles colaboradores incapazes de acompanhar as novas modalidades de trabalho como home-office e as vendas pela internet.

Observa-se na região do Sul de Minas Gerais o acompanhamento das tendências nacionais. As cidades que apresentaram maiores números de demissões são aquelas com atividades econômicas mais voltadas aos serviços, comércio e indústria. Já aquelas com preponderância de atividade agropecuária apresentaram menores oscilações do emprego.

Ainda é necessário verificar as proporções de pessoas desligadas em relação a população total local, buscando identificar o impacto para a economia do município. Foi verificado que apesar de grandes volumes de desligamentos nas grandes cidades, eles podem ter impactos menores que os desligamentos em cidades menores, não podendo assim analisarmos apenas os números de demissões isoladamente.

Para a estabilização dos empregos é necessário entender as características econômicas locais para que assim as políticas econômicas sejam adotadas de forma mais eficaz. O lockdown para cidades que têm atividades comerciais e de serviços como condutoras da economia local se torna uma medida prejudicial ao nível de emprego. Cidades que tenham a atividade principal baseada na agropecuária conseguem manter o isolamento social em mais longo prazo, sem que haja grandes interferências no seu desempenho econômico.

Ressalta-se ainda que adotando-se isolamento social ou não, os fatores de redução da renda e mudança de hábitos de consumo irá exigir por parte de governos estímulo das atividade econômicas, para retorno do emprego e da renda, que se multiplicará entre setores (teoria da demanda agregada de Keynes, já utilizada em diversos países em momento de crise). Por parte das empresas, será fundamental o repensar do modelo de negócios no sentido das novas formas de atendimento ao público e da sua estabilidade financeira de médio e longo prazo. Por fim para população resta a adaptação às novas exigências do mercado de trabalho que estão ocorrendo no momento e principalmente no pós pandemia.

Varginha, 29 de Maio de 2020.

Equipe Responsável:

Prof. Esp. Guilherme A. D. Vivaldi
<http://lattes.cnpq.br/6175320290464968>

Prof. Esp. Marcelo Castro Ávila
<http://lattes.cnpq.br/9805261818374770>

Esp. Júlio Marcelo Machado de Paiva
<http://lattes.cnpq.br/5559179577728931>

Prof. Dr. Pedro dos Santos Portugal Júnior
<http://lattes.cnpq.br/3402598684545658>

Contato: contato@geesul.com.br
(35) 9.8807-7898